INTERESSADO: AUDREY APELLANIZ SCHLOSS

ASSUNTO : Reconhecimento de equivalência de estudos feitos no exterior

RELATOR : Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS

PARECER CEE Nº 3207/75 CSG Aprov. em 05/11/75, comunicado ao

Pleno em 12/11/75

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO: AUDSEY APELLANIZ SCHLOSS, filha de Hans Peter Schloss e Mary D'Hourdes Apellaniz Schloss, nascida aos 09/08/1956, nos estados Unidos, domiciliada e residente em São Paulo à Rua Luiz Coelho, 114, aptº 69, requer a este Conselho o reconhecimento de equivalência de estudos realizados no exterior para fins de prosseguimento de estudos ao nível do primeiro semestre da segunda série do segundo grau.

1.1. Apresenta a seguinte vida escolar:

a) após a conclusão do primeiro grau, fez uma série do curso de 2º grau no Colégio Dante Alighieri, desta Capital;

b) a seguir, frequentou durante o primeiro semestre de 1975 a Homestead High School, Sunnyvale, Califórnia, Estados Unidos da América;

c) retornando ao Brasil, vem prosseguindo estudos na 2º série da Habilitação Profissional de Desenhista de Decoração, do Colégio Dante Alighieri, a partir do segundo semestre de 1975.

2. APRECIACÃO:

2.1. O pedido encontra apoio no art. 100, da Lei federal nº 4024, de 20 de dezembro de 1961, bem como em jurisprudência deste Conselho em casos semelhantes.

2.2. O processo está instruído de acordo com as exigências da Resolução CEE nº 19-65.

II - CONCLUSÃO:

3. Á vista do exposto, votamos favoravelmente ao reconhecimento da equivalência dos estudos realizados no exterior, por AUDREY APELLANIZ SCHLOSS, ao nível do primeiro semestre da segunda série do segundo grau, do sistema brasileiro de ensino, devendo submeter-se a processo de adaptação em disciplinas a critério da escola de sua matrícula. A escola considerará, para fins de frequência e notas, apenas o segundo semestre de 1975, ficando, porém, convalidada a matrícula e demais atos escolares.

3.1. Para efeito de obtenção de título em habilitação profissional, deve cumprir todas as exigências correspondentes, em particular a de carga horária na parte de formação especial.

São Paulo, em 05 de novembro de 1975.

a) Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS - Presidente e Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, ERASMO DE FREITAS NUZZI, HILÁRIO TORLONI, JOSÉ AUGUSTO DIAS, LIONEL CORBEIL.

Sala da Câmara do Segundo Grau, em 05 de novembro de 1975.

a) Conselheiro - JOSÉ AUGUSTO DIAS - Presidente-